



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E CIÊNCIAS
ATUARIAIS**



DIEGO LUIZ SANTOS

**A TRAJETÓRIA DOS EGRESSOS DOS CURSOS DE BACHARELADO EM
ESTATÍSTICA E CIÊNCIAS ATUARIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SERGIPE PARA INSERÇÃO NO MERCADO**

**SÃO CRISTOVÃO– SE
2021**

DIEGO LUIZ SANTOS

**A TRAJETÓRIA DOS EGRESSOS DOS CURSOS DE BACHARELADO EM
ESTATÍSTICA E CIÊNCIAS ATUARIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SERGIPE PARA INSERÇÃO NO MERCADO**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao
Departamento de Estatística e Ciências Atuariais da
Universidade Federal de Sergipe, como parte dos
requisitos para obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Atuariais.**

**Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Carlos Raphael Araújo
Daniel.**

**Co-Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. José Rodrigo Santos
Silva.**

SÃO CRISTOVÃO – SE

2021

DIEGO LUIZ SANTOS

**A TRAJETÓRIA DOS EGRESSOS DOS CURSOS DE BACHARELADO EM
ESTATÍSTICA E CIÊNCIAS ATUARIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SERGIPE PARA INSERÇÃO NO MERCADO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao
Departamento de Estatística e Ciências Atuariais da
Universidade Federal de Sergipe, como um dos pré-
requisitos para obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Atuariais.

____/____/____

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Carlos Raphael Araújo Daniel
Orientador

Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva
Co-orientador

Prof^a. Dr^a. José Rodrigo Santos Silva
1º Examinador

Prof^a. Dr^a. Amanda da S. Lira
2º Examinador

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por me conceder saúde, força e determinação para continuar indo em busca dos meus sonhos e vencendo cada desafio que a vida impõe.

Aos meus familiares pelo cuidado e dedicação que sempre tiveram por mim, em especial a minha esposa pela paciência e por estar sempre me apoiando.

A meu orientado Raphael pela paciência, dedicação e todo cuidado que demonstrou durante este momento ímpar, um exemplo de profissional disposto a ajudar sempre.

Ao Professor José Rodrigo que também contribuiu para a realização desse trabalho, que de início ajudou com a escolha do projeto.

A todos os professores do DECAT por todo conhecimento compartilhado durante a graduação.

A todos os colegas do curso que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

"Depois de muito meditar, cheguei à conclusão de que um ser humano que estabelece um propósito deve cumpri-lo, e que nada pode resistir a um desejo, a uma vontade, mesmo quando para sua realização seja necessária uma existência inteira."

Benjamin Disraeli

RESUMO

O aumento de pessoas tendo acesso às universidades, as diversas mudanças na sociedade, os avanços tecnológicos e a globalização fizeram com que o mercado de trabalho passasse a exigir profissionais mais qualificados. As universidades, tendo como papel preparar profissionais para o exercício da profissão, enfrenta um desafio para satisfazer as exigências do mercado de trabalho. O acompanhamento dos egressos é uma ferramenta importante, não somente para verificar o seu desempenho perante a sociedade em relação a sua formação acadêmica, mas para criar um relacionamento duradouro entre o aluno e a universidade. Com isso, esta pesquisa tem por finalidade verificar a trajetória dos egressos dos cursos de Bacharelado em Estatística e Ciências Atuariais da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Buscando verificar variáveis como motivação para a escolha do curso e desafios durante o período acadêmico, além de estudar a inserção no mercado de trabalho, analisando sua satisfação financeira, cursos e formações realizadas após a graduação. Foi realizada uma pesquisa, através de um questionário enviado por e-mail aos egressos dos dois cursos entre 2006 a 2019, os dados foram coletados entre dezembro de 2019 a janeiro de 2020, obtendo uma amostra de 80 entrevistados, onde 60 respondentes são do curso de Estatística e 20 do curso de Ciências Atuariais. Usou-se a estatística descritiva para analisar os dados, utilizando-se tabelas e gráficos, e aplicado o teste qui-quadrado. Os resultados obtidos mostram que a maioria dos egressos tem a faixa etária entre 21 a 30 anos, o gosto pela área de exatas foi a principal motivação na escolha do curso, durante o período da graduação a maioria exercia algum tipo de trabalho enquanto estudava e apontaram a falta de atividades práticas como um desafio, estando a maior parte satisfeita com a escolha do curso. Após a graduação buscaram cursos complementares na área acadêmica e preparação para concurso público, A maior parte dos egressos reside no estado de Sergipe, não trabalha na área e consideram-se satisfeitos financeiramente.

Palavras-chave: Egressos. Mercado de trabalho. Perfil profissional. Estatística. Atuarias.

ABSTRACT

The increase in people having access to universities, the diverse changes in society, technological advances and globalization have made the job market demand more qualified professionals. Universities, whose role is to prepare professionals for the exercise of their profession, face a challenge to satisfy the demands of the labor market. The monitoring of graduates is an important tool, not only to verify their performance before society in relation to their academic training, but to create a lasting relationship between the student and the university. Thus, this research aims to verify the trajectory of the graduates of the Bachelor of Statistics and Actuarial Sciences courses at the Federal University of Sergipe (UFS). Seeking to verify variables such as motivation for choosing the course and challenges during the academic period, in addition to studying the insertion in the job market, analyzing their financial satisfaction, courses and training carried out after graduation. A survey was conducted through a questionnaire sent by e-mail to the graduates of the two courses between 2006 and 2019, the data were collected between December 2019 and January 2020, obtaining a sample of 80 respondents, where 60 respondents are from the Statistics graduation and 20 from the Actuarial Science graduation. Descriptive statistics were used to analyze the data, using tables and graphs, and the chi-square test was applied. The results obtained show that the majority of graduates are aged between 21 and 30 years old, the taste for the exact field was the main motivation in choosing the course, during the period of graduation most performed some type of work while studying and pointed out the lack of practical activities as a challenge, most of them being satisfied with the choice of the course. After graduation, they sought complementary courses in the academic area and preparation for public examinations. Most of the graduates live in the state of Sergipe, do not work in the area and consider themselves financially satisfied.

Keywords: Graduates. Job market. Professional Profile. Statistic. Actuaries.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição de vagas oferecidas x formados.....	21
Gráfico 2: Distribuição dos egressos entrevistados por sexo	26
Gráfico 3: Motivos pela escolha do curso para os egressos respondentes	27
Gráfico 4: Satisfação pela escolha do curso para carreira profissional.....	28
Gráfico 5: Dedicção do curso na graduação.....	28
Gráfico 6: Distribuição das dificuldades encontradas pelos egressos durante a graduação	29
Gráfico 7: Relação de cursos complementares feitos pelos egressos.....	31
Gráfico 8: Atuação dos egressos na área de formação.....	31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição geográfica de Atuários no Brasil	22
Tabela 2. Relação entre gênero e idade dos egressos	25
Tabela 3. Distribuição da duração no curso de graduação entre os entrevistados	26
Tabela 4. Distribuição das atividades extracurriculares realizadas pelos egressos na graduação	29
Tabela 5. Distribuição dos setores em que os egressos atuam	31
Tabela 6. Distribuição por estado que os egressos respondentes trabalham ou estudam atualmente	32
Tabela 7. Nível de satisfação financeira entre os egressos	32
Tabela 8. Aplicação do teste qui-quadrado, relação entre atua na área x atividades extracurricular	33

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	CONTEXTO E PROBLEMA	12
1.2	OBJETIVOS	14
1.2.1	Objetivo Geral	14
1.2.2	Objetivos Específicos	14
2.	REVISÃO TEÓRICA	16
2.1	A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	16
2.2	O CURSO DE ESTATÍSTICA NA UFS	16
2.3	O CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS NA UFS.....	17
2.4	MERCADO DE TRABALHO PARA INDIVÍDUOS COM NÍVEL SUPERIOR	18
2.5	PROFISSÃO DO ESTATISTICO E SUA ÁREA DE ATUAÇÃO	19
2.6	PROFISSÃO DO ATUÁRIO E ÁREA DE ATUAÇÃO.....	19
2.7	MERCADO DE TRABALHO PARA ESTATÍSTICOS.....	20
2.8	MERCADO DE TRABALHO PARA ATUÁRIOS.....	21
3.	METODOLOGIA.....	23
3.1	COLETA DOS DADOS E DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	23
4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
4.1	PERFIL DOS EGRESSOS	25
4.2	ESCOLHA DO CURSO.....	26
4.3	PERÍODO DA GRADUAÇÃO.....	29

4.4	INSERÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO.....	30
4.5	APLICAÇÃO DO TESTE QUI-QUADRADO	32
5.	CONCLUSÕES	34
	REFERÊNCIAS	36
	ANEXO	38

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO E PROBLEMA

Existe uma relação bilateral entre a universidade e a sociedade. Por um lado a universidade tem o importante papel de introduzir na sociedade profissionais diplomados, com preparo para o exercício profissional, satisfazendo as exigências da sociedade na qual está inserida (LOUSADA e MARTINS, 2005).

Por outro lado, a sociedade busca uma formação cada vez mais diferenciada em relação ao conhecimento adquirido na formação educacional, fazendo com que esta problemática recaia sobre as universidades e, sendo assim, o corpo docente precisa também estar atualizado para atender às necessidades do mercado de trabalho (FERREIRA, 2011).

Diversas mudanças ocorridas na sociedade, relacionadas aos avanços tecnológicos e à globalização, fizeram com que as exigências do mercado de trabalho mudassem, valorizando profissionais cada vez mais qualificados e com uma visão mais abrangente, conseqüentemente, exigindo que as universidades formem profissionais com uma base multidisciplinar. As instituições públicas precisam mudar suas ideias de ensino para formar alunos mais preparados nesta nova geração de profissionais (FERREIRA, 2015).

Dados estatísticos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP), indicam que no ano de 2018 existiam mais de 8 milhões de alunos matriculados na educação superior, com um crescimento de 2,5% em relação ao censo de 2014.

Este crescimento é consequência das políticas públicas de expansão que foram adotadas no Brasil, como o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, o programa Universidade Aberta do Brasil - UAB, o Programa Universidade para Todos - PROUNI, e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI (DE SOUZA, 2016).

Porém, em comparação com outros países do ocidente, no Brasil o investimento para o desenvolvimento do ensino superior ainda é lento, e o acompanhamento de egressos está em fase inicial (SIMON E PACHECO, 2017).

O egresso é aquele aluno formado e apto a ingressar no mercado de trabalho, tendo como fonte de informação a Instituição de Ensino Superior (IES) que o formou (LOUSADA E MARTINS, 2005).

Com o aumento de pessoas com acesso às universidades, se torna mais evidente a importância do acompanhamento de egressos, não somente para verificar o seu desempenho perante a sociedade em relação à sua formação acadêmica, mas para criar um relacionamento duradouro entre aluno e universidade. A falta de um sistema de acompanhamento de egressos nas universidades dificulta uma melhoria eficiente em seus currículos e no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ministrados (LOUSADA E MARTINS, 2005).

Entretanto, já existem algumas universidades brasileiras que estão criando um cadastro de egressos para seus ex-alunos, a exemplo a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A implantação do portal dos egressos da (UFSC) busca criar um vínculo entre universidade e ex-alunos, permitindo uma possível avaliação para melhoria da qualidade dos serviços da universidade, desenvolvendo um melhor contato com a comunidade e garantindo o cumprimento da missão da universidade. As informações prestadas pelos egressos relacionadas à sua formação e percepção têm grande relevância para o processo avaliativo em relação à qualidade da instituição de acordo com as expectativas da sociedade, como também contribui com a identificação das exigências constantes do mercado de trabalho possibilitando ajustes nas propostas político-pedagógicas (DA SILVA E OLIVEIRA BEZERRA, 2014).

Outra IES que aderiu ao sistema de acompanhamento de egressos foi a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que iniciou seu projeto em setembro de 2004, tendo como objetivo inicial localizar os egressos, descobrir sua atividade profissional e verificar se estavam atuando na área de formação. Com a continuidade dos trabalhos realizados foi verificado a necessidade de incluir outros objetivos, valorizando a importância da consulta aos egressos (MACHADO, 2010).

Essa implantação resultou na melhoria do ensino, planejamento, pesquisa e extensão, além de trazer uma visão mais atual das necessidades do mercado de trabalho, auxiliando outros estudantes que estão inseguros em relação ao seu futuro profissional. As informações obtidas através dos ex-alunos, pode provocar um democrático processo de discussão entre a comunidade acadêmica, sendo de característica valiosa para a Instituição (MACHADO, 2010).

Existem poucas informações sobre os egressos do curso de Bacharelado em Estatística e do curso de Ciências Atuariais, referenciando à avaliação do curso, contribuição da formação acadêmica na carreira profissional, satisfação do profissional, etc. Essa falta de informação é devido à inexistência de um sistema de acompanhamento de egressos pela Instituição, conforme (FERREIRA, 2011).

A ausência de um programa de acompanhamento aos egressos do curso de Bacharelado em Estatística e do curso de Ciências Atuariais na UFS é o que motiva o desenvolvimento deste trabalho, sendo essencial saber quais são seus pensamentos a respeito de sua formação acadêmica. Além disso, conhecer o que fazem como profissionais, os desafios que enfrentaram com sua formação relacionados às exigências do mercado de trabalho e verificar quais outros cursos foram feitos após a graduação.

Esta pesquisa tem por finalidade verificar a trajetória dos egressos do curso de Bacharelado em Estatística e no curso de Ciências Atuariais da UFS, estudando seu perfil profissional e analisando como o conhecimento acadêmico contribuiu no exercício da profissão. Dentro desse contexto, apresentaremos informações que levam a responder o seguinte problema: **Qual a trajetória dos egressos do curso de Bacharelado em Estatística e do curso de Ciências Atuariais para o mercado de trabalho?**

1.2 OBJETIVOS

1.1.2 Objetivo Geral

O presente estudo tem por objetivo analisar a trajetória do egresso do curso de Bacharelado em Estatística e do curso de Ciências Atuariais da Universidade Federal de Sergipe para sua inserção ao mercado de trabalho.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Conhecer o perfil do egresso dos cursos de Bacharelado em Estatística e Ciências Atuariais da Universidade Federal de Sergipe;
- Identificar os principais motivos pela escolha do curso;
- Apontar as atividades extracurriculares realizadas durante a graduação;

- Averiguar o tempo que os egressos levam para formação;
- Verificar quais cursos foram realizados após a graduação;
- Identificar os desafios encontrados para inserção no mercado de trabalho;
- Contribuir para a utilização dos resultados da avaliação como instrumento de pesquisa;

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) é uma instituição pública federal que foi instituída em 15 de Maio de 1968, pelo Decreto-Lei n. 269, localizada no município de São Cristóvão, Sergipe, Brasil, tendo quatro centros universitários: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) (FERREIRA, 2011).

A UFS tem como missão: “Interagir com a sociedade, produzindo, disseminando e conservando ideias e conhecimentos, formando profissionais e cidadãos críticos e éticos, contribuindo para o fortalecimento da democracia e melhoria da qualidade de vida” (UFS, RELATÓRIO DE GESTÃO, 2008).

Seu objetivo principal é de proporcionar o saber em suas diversas áreas do conhecimento, através da cultura e suas manifestações, desenvolvendo a integridade de seus alunos e formando profissionais capazes de propor e buscar solução para problemas socioeconômicos e culturais do país. Além de incentivar atividades de pesquisa e extensão destinada à comunidade acadêmica. (UFS, RELATÓRIO DE GESTÃO, 2008).

Atualmente, a UFS oferta 106 opções de cursos de graduação presenciais em seus 5 campus (São Cristóvão, Aracaju, Itabaiana, Laranjeiras e Lagarto). Estes cursos estão diversificados em 7 áreas de conhecimento: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas: Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias; Linguísticas; Letras e Artes (UFS, RELATÓRIO DE GESTÃO, 2008).

2.2 O CURSO DE ESTATÍSTICA NA UFS

O curso de Bacharelado em Estatística da UFS foi criado no ano 2000, sendo a única instituição a ofertar o curso no Estado de Sergipe, possui a duração de 5 anos, o curso é oferecido de forma presencial, sendo ofertadas 50 vagas anualmente para o

turno noturno por meio da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (PPC, 2012).

Atualmente está alocado no Departamento de Estatística e Ciências Atuariais (DECAT) da UFS, sendo gerenciado pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnologia CCET (PPC, 2012).

O curso de Bacharelado em Estatística da Universidade Federal de Sergipe UFS, foi avaliado pelo Ministério da Educação (MEC) por três vezes desde sua criação, sendo que a última ocorreu no ano de 2013 onde obteve nota de conceito 3 de acordo com o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (CADASTRO E-MEC, 2020).

Com sua carga horária mínima de 3.000 horas, que equivalem a 200 créditos, dos quais 168 são obrigatórios (incluindo 20 créditos de atividades complementares) e 32 optativos (PPC, 2012).

De acordo com o Projeto Pedagógico o curso tem como principal objetivo formar profissionais interdisciplinares, capazes de identificar, resolver e desenvolver novas tecnologias por meio do seu conhecimento técnico-científico (PPC, 2012).

Outro aspecto importante é que o curso busca junto ao aluno aprimorar seu conhecimento prático e teórico, tornando-o apto tanto ao mercado de trabalho ou à área acadêmica. Ajudando-os a identificar, formular e buscar soluções para problemas científicos, experimentais e teóricos, práticos ou abstratos, fazendo uso de instrumentos computacionais ou matemáticos adequados, sendo capazes de solucionar problemas, liderar, tomar decisões e adaptar-se a novas situações (PPC, 2012).

2.3 O CURSO DE ATUARIAIS NA UFS

O curso de Ciências Atuariais da UFS foi criado após o Plano de Reestruturação e Expansão da Universidade Federal de Sergipe – REUNI-UFS, sendo iniciado no ano de 2009 (SILVA, 2017).

Sendo a única instituição do estado a oferecer o curso, possui duração de 4 anos e tendo sua primeira turma formada no ano de 2012, o curso de ciências atuariais também está alocado no DECAT (PPC, 2012).

O curso oferta anualmente 50 vagas para o turno noturno, com ingresso único no primeiro semestre letivo, correspondente à aprovação no Processo Seletivo do

ENEM, seu reconhecimento pelo MEC ocorreu no ano de 2013, obtendo nota de conceito 4 (CADASTRO E-MEC, 2020).

Possui uma carga horária mínima de 2.820 horas, que equivalem a 188 créditos, dos quais 156 são obrigatórios, 16 optativos e outros 16 correspondem a atividades complementares (PPC, 2012).

De acordo com o projeto pedagógico o curso tem como principal objetivo formar profissionais críticos e reflexivos, com a capacidade de atender às diferentes demandas da sociedade local e nacional, segundo os princípios da ética profissional (PPC, 2012).

Além disso, o curso busca desenvolver conhecimentos práticos e teóricos, ajudando os alunos a terem a capacidade de solucionar problemas, liderar, tomar decisões e adaptar-se a novas situações, estando aptos tanto ao mercado de trabalho quanto à área acadêmica (PPC, 2012).

2.4 MERCADO DE TRABALHO PARA INDIVÍDUOS COM NÍVEL SUPERIOR

As constantes mudanças ocorridas na economia mundial por meio de sua transformação relacionada ao processo de produção e ao trabalho, vem colaborando para o alto índice de desemprego no mundo, com isso as empresas estão buscando reduzir custos e principalmente mão-de-obra. (FERREIRA, 2011).

O conceito de empregabilidade está relacionado diretamente ao profissional que é responsável pelo seu autodesenvolvimento, ele busca novas habilidades com a intenção de se destacar diante do mercado de trabalho (SOUZA, PORTUGAL, SILVA E OLIVEIRA, 2016).

O emprego é um dos fatores que rege a economia, influenciando o mercado de trabalho a buscar profissionais cada vez mais capacitados e qualificados. A junção de conhecimento e técnicas adquiridas na universidade, além da oportunidade de estágio durante a graduação, torna possível a abertura para o campo de atuação da profissão (QUERINO, 2016).

As disciplinas profissionalizantes necessitam de uma mudança em sua metodologia de ensino, se adaptando à realidade do mercado de trabalho atual, sendo mais prática e dinâmica, possibilitando que o aluno seja capaz de lidar com o avanço do mercado de trabalho (FERREIRA, 2016).

Existem profissionais com conhecimentos fragmentados, restritos em determinada especialidade, e não contribuindo de uma maneira mais eficiente do que se espera do curso. Também ocorre a necessidade de uma mudança no ensino de maneira que busque formar profissionais multidisciplinares (FERREIRA, 2016).

2.5 PROFISSÃO DO ESTATISTÍCO E SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

A estatística tem se mostrado cada vez mais importante na tomada de decisão, esta ciência que já era conhecida há milhares de anos, mesmo com as limitações tecnológicas quando suas aplicações se limitavam pela dificuldade no tratamento dos bancos de dados e devido a alguns cálculos serem complexos e demorados, faziam com que fosse limitada a aplicação das técnicas estatísticas (DOS SANTOS, 2016).

Com o avanço tecnológico, essa situação mudou, com máquinas cada vez mais potentes podendo processar uma enorme quantidade de dados em pouco tempo (DOS SANTOS, 2016).

Tendo como principal função coletar dados e transformá-los em informação, ajudando na tomada de decisão de qualquer espécie, dessa forma sua área de atuação se tornam amplos podendo ser inserida em diversos campos como na demografia, indústria, bancos, universidades, medicina, entre outros (DOS SANTOS, 2016).

Para Julio Tracenti, presidente do Conselho Regional de Estatística da Terceira Região (CONRE-3):

A estatística muda com o mundo e nós somos os líderes da ciência de dados. Precisamos nos posicionar se quisermos acompanhar as tendências. Além disso, é preciso saber se expressar, para que os resultados das análises sejam compreensíveis para pessoas de outros departamentos (CONRE3, 2019).

De acordo com o CONRE3, a profissão do estatístico é considerada uma das carreiras mais promissoras, podendo trabalhar como: *Business Intelligence*, Analista de *Search Engine Optimization* (SEO), Cientista de Dados, Diretor Financeiro e Analista de Mídias Digitais (CONRE3, 2019).

2.6 PROFISSÃO DO ATUÁRIO E ÁREA DE ATUAÇÃO

A profissão do atuário segue de forma crescente no Brasil assim como em outros países, em seu campo de atuação é possível destacar atividades como: seguros, vida e previdência, saúde, invalidez, gestão de risco, academia e bancos. O profissional recém-formado trabalha com cálculos e elaboração de negócios, e com a experiência adquirida poderá gerir equipes e projetos (PINHEIRO, JESUS E ARAUJO, 2015).

Uma das principais funções do atuário é a de mensurar e administrar riscos, com isso é necessário ter conhecimento em disciplinas como: matemática, finanças, estatística, economia, dentre outras (PINHEIRO, JESUS E ARAUJO, 2015).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), o profissional atuário que desenvolve esse domínio teórico e da aplicação das disciplinas de conhecimento já exploradas, transforma-se em um verdadeiro arquiteto financeiro e matemático social, capaz de analisar concomitantemente as mudanças financeiras e sociais no mundo (INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA, 2021).

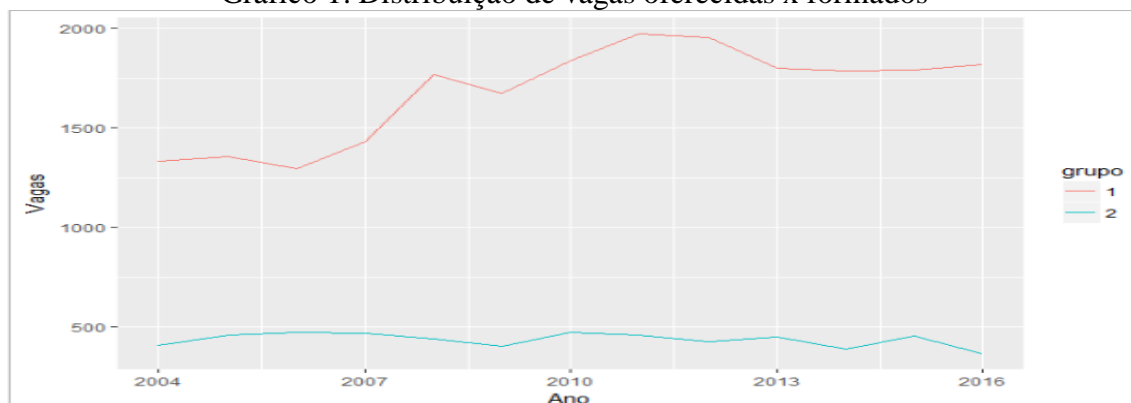
Para o IBA, o atuário tem que ser um profissional multidisciplinar, buscar conhecimento na área de informática, ter domínio na língua portuguesa e aprender outros idiomas será um diferencial. (INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA, 2021).

2.7 MERCADO DE TRABALHO PARA ESTATÍSTICOS

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que o ano de 2018 terminou com cerca de 13 milhões de desempregados no Brasil, no entanto, a procura por profissionais que saibam coletar, organizar e interpretar dados para sustentar a tomada de decisão em qualquer instituição aumentou (CONRE-3, 2018).

O último censo divulgado da educação superior do INEP, referente ao ano de 2016, de acordo com o gráfico 1 - mostra que o número de formandos em estatística desde 2004 não aumentou, de uma média de 435 deste período, foram formados, em 2016, 16% menos profissionais (CONRE-3, 2018).

Gráfico 1: Distribuição de vagas oferecidas x formados



Fonte: adaptado pelo autor a partir de dados do INEP (2016)

Grupo 1 – Vagas nas Universidades no Brasil

Grupo 2 – Números de formados

De acordo com Julio Trecenti, presidente do (CONRE-3), o Brasil possui uma vasta quantidade de vagas em diversos setores econômicos por profissionais com formação em estatística que o país não consegue suprir, são cerca de duas mil vagas postadas por ano para estatísticos, com menos de 400 formados anualmente (CONRE-3, 2018).

A necessidade pelo profissional estatístico também é crescente na área acadêmica, com o aumento de universidades no Brasil e por ser o ensino da ciência estatística obrigatória para diversos cursos de graduação das universidades brasileiras, a falta de Doutores em Estatística faz com que exista um grande déficit em relação quantidade de vagas em aberto, como também para os programas de Pós-Graduação existe uma grande necessidade (ARA E LOUZADA, 2012).

2.8 MERCADO DE TRABALHO PARA ATUÁRIOS

De acordo com os dados divulgados pelo IBA durante a Assembleia ordinária em 2020 na tabela 1 – contém a distribuição geográfica de atuários no Brasil, onde o número total de Membros do Instituto Brasileiro de Atuária é de 2.047 em todo o território nacional. Observa-se que a região sudeste predomina a maior concentração dos profissionais atuários no Brasil, representando 80,70%, seguido da Região Sul com a representatividade de 9,77% e para as Regiões Centro Oeste e Nordeste os números de

registros são bem parecidos maiores que 4,5%, já na Região Norte este número é bem pequeno com apenas 0,20%, o que chama a atenção (INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA, 2021).

Tabela 1: Distribuição Geográfica de Atuários no Brasil

REGIÃO	MIBAS	% POR REGIÃO
Centro Oeste - CO	97	4,74%
Nordeste – NE	94	4,59%
Norte – N	4	0,20%
Sudestes - SE	1.652	80,70%
Sudeste - S	200	9,77%
TOTAL	2.047	100,00

Fonte: IBA, adaptado pelo autor (2021);
(MIBA) - Sócios membros, pessoa física formada em Ciências Atuariais.

Esta concentração de atuários na Região Sudeste é motivada pelas maiores oportunidades de empregabilidade, pois é onde estão sediadas as maiores Instituições que representam os setores atuariais no Brasil, também estão localizados os órgãos Reguladores e fiscalizadores do mercado de seguro e planos de saúde, a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS (PINHEIRO, JESUS E ARAUJO, 2015).

Os autores supracitados ressaltam, ainda, que a Região Centro Oeste tem um destaque na contratação de atuários, pois estão localizados alguns órgãos públicos, entre eles o Ministério da Previdência Social – MPS e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, para as outras Regiões onde o número de profissionais é pouco, existe um potencial de crescimento que deve ser explorado pelos profissionais recém-formados.

A demanda por este profissional é crescente, além de poder trabalhar em diversas áreas, as mudanças no setor financeiro e econômico contribuíram para o aumento das empresas de seguros e fundos de pensão (PINHEIRO, JESUS E ARAUJO, 2015).

3 METODOLOGIA

Os métodos adotados para esta pesquisa são de natureza exploratória, com objetivo aproximar o pesquisador em relação ao problema abordado, com a expectativa de torná-lo mais esclarecido. E, pesquisa de caráter descritiva, onde foram analisados e descritos as características socioeconômicas dos egressos. Esta pesquisa objetiva a descrição das características de uma população, de um acontecimento, buscando uma relação entre as variáveis estudadas (GIL, 2002).

A pesquisa por ter como objetivo de estudo a trajetória dos egressos dos cursos de estatística e ciências atuariais para a isenção no mercado de trabalho, e para este fim, tornou-se uma pesquisa de estudo de caso. Onde busca averiguar de forma ampla um assunto específico, aprofundando-se o conhecimento sobre ele (GIL, 2002).

3.1 COLETA DOS DADOS E DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Foi elaborado um questionário composto por 30 perguntas, sendo 10 questões abertas, 18 questões fechadas, com respostas únicas e 2 são semiabertas. O questionário foi dividido em 5 seções: (i) perfil do egresso, (ii) período na graduação, (iii) desafios na inserção no mercado de trabalho, (iv) condições do atual emprego, (v) atualização do cadastro dos egressos. As seções citadas são compostas por: 6, 7, 6 e 11 perguntas nesta ordem.

O questionário inicia com perguntas sobre a formação do egresso, idade, sexo, início e conclusão do curso e os motivos que levaram à escolha do curso. Na sequência, a pesquisa traz perguntas referentes ao período de formação do entrevistado durante a graduação na UFS, quais as atividades extracurriculares realizadas durante a graduação e quais gostariam de ter feito, e também as dificuldades encontradas durante a graduação.

A maior parte da pesquisa buscou investigar qual é o perfil profissional dos egressos, com perguntas relacionadas ao período pós-acadêmico, com o intuito de verificar as necessidades de novos cursos, se atuam na área de formação, satisfação salarial, local de trabalho e campo de atuação escolhido, quais desafios encontrados no mercado de trabalho e entre outros aspectos que foram observados.

Também foi aberto um espaço para que os entrevistados pudessem cadastrar seus dados pessoais a fim de atualização no banco de dados dos egressos com o intuito de o DECAT utilize futuramente informações sobre ações de extensão.

Após a criação do questionário em um modelo eletrônico, entre Dezembro de 2019 e Janeiro de 2020, foi enviado por e-mail, através da ferramenta *Google Forms* aos egressos dos cursos de estatística e ciências atuariais entre os anos de 2012 até 2019. A relação dos egressos foi solicitada e adquirida junto ao Departamento de Administração Acadêmica da Universidade Federal de Sergipe (DAA-UFS), que disponibilizou o cadastro constando nome e endereço de e-mail. Do universo de 181 egressos, 134 eram do curso de Estatística e 47 do curso de Ciências Atuariais, houve o retorno de 80 questionários, sendo 60 referentes aos egressos do curso de Estatística e 20 referentes aos graduados em Ciências Atuariais.

Os dados foram submetidos a uma análise descritiva e o teste qui-quadrado foi aplicado para avaliar independência entre algumas das variáveis, assim também para testar a homogeneidade entre os dois cursos. Os resultados foram resumidos em tabelas e gráficos produzidos no software livre R Studio versão Rx64 3.4.3 [referência].

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo tem o objetivo de apresentar os resultados da pesquisa que foram coletados através da aplicação do questionário aos egressos formados entre o período de 2002 a 2019.

4.1 PERFIL DOS EGRESSOS

Para verificar o perfil dos egressos respondentes, buscou levantar informações sobre o Sexo, Faixa Etária e para qual Curso pertenciam.

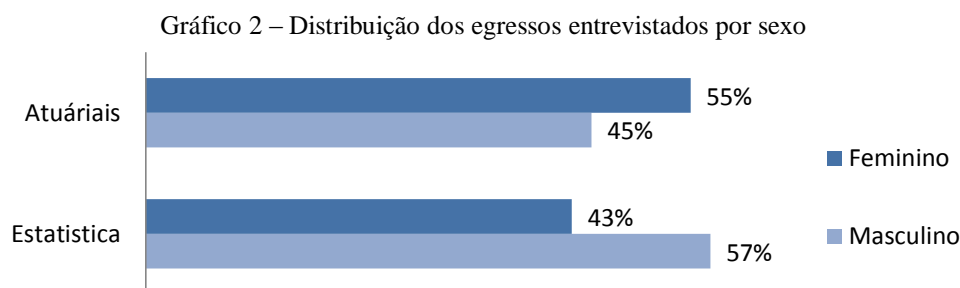
Na tabela 2 – é possível observar que 25% dos egressos estão no grupo dos homens na faixa etária entre 21 e 30 anos, sendo que a proporção de cada sexo é semelhante em todas as faixas etárias, com o número total de homens um pouco maior.

Tabela 2 - Relação entre gênero e idade dos egressos

Gênero	Curso (%)			Faixa etária (%)			TOTAL (%)
	Ciências Atuariais	Estatística	Total	21-30	31-40	Acima de 40	
Feminino	11 (14)	26 (32)	37 (46)	18 (22)	12 (15)	7 (9)	37 (46)
Masculino	9 (11)	34 (43)	43 (54)	20 (25)	16 (20)	7 (9)	43 (54)
TOTAL (%)	20 (25)	60 (75)	80 (100)	38 (47)	28 (35)	14 (18)	80 (100)

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Com relação à distribuição dos egressos de cada curso por sexo, verificou-se que a proporção de mulheres foi um pouco superior com 55% para o curso de ciências atuariais, enquanto no curso de estatística ocorreu aproximadamente o inverso, com uma proporção semelhante para o sexo masculino de 57%, isso demonstra que em nenhum dos cursos teve uma disparidade muito grande entre os gêneros, conforme verificado no gráfico 2.



Fonte: Elaboração do autor (2021)

Outra característica do perfil do egresso está relacionada à estrutura profissional quanto o tempo de duração cursado na graduação. Observa-se que para os dois cursos o tempo médio para formação é de 5 anos, demonstrado na tabela 3.

Tabela 3- Distribuição da duração no curso de graduação entre os entrevistados

ATUARIAIS			ESTATISTICA		
Duração	N	%	Duração	N	%
3	1	5	3	3	5
4	6	30	4	15	25
5	6	30	5	20	33
6	5	25	6	13	22
7 ou mais	2	10	7 ou mais	9	15
TOTAL	20	100	TOTAL	60	100

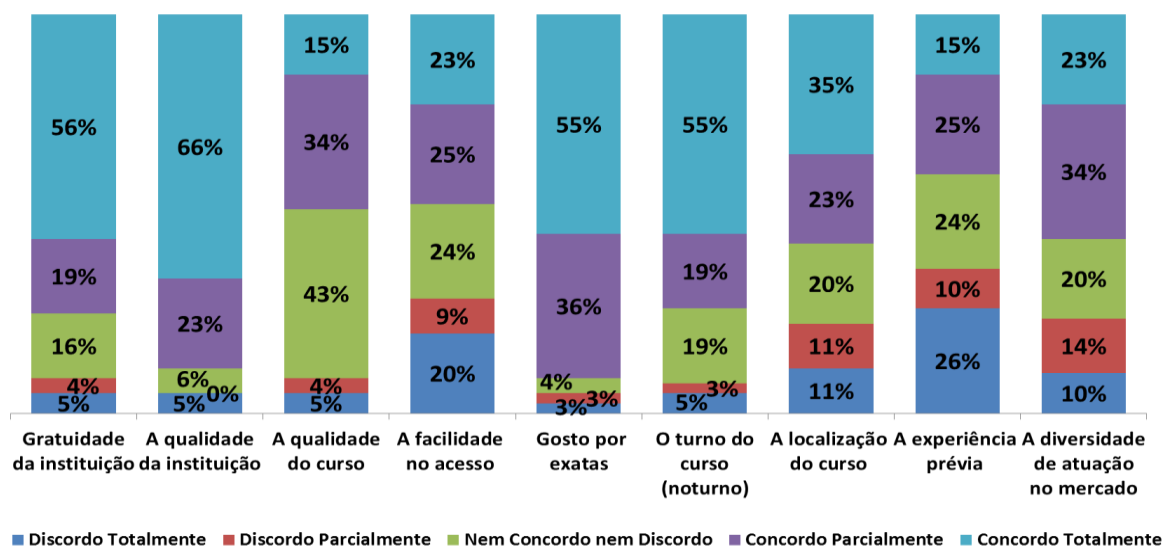
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

4.2 ESCOLHA DO CURSO

A graduação em Estatística e Atuarias da UFS é ofertada de forma presencial, na modalidade de bacharelado, com isso foi perguntado aos entrevistados sobre o que motivou a escolha do curso.

Em uma questão com opções de respostas múltiplas graduais (Discordo Totalmente, Discordo Parcialmente, Nem concordo nem Discordo, Concordo Parcialmente, Concordo Totalmente), foi solicitado que escolhessem as opções que mais se adequavam ao seu grau de motivação pelo curso, apresentados no gráfico 3.

Gráfico 3 – Motivos pela escolha do curso segundo os egressos respondentes



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Dos 80 alunos egressos que responderam ao questionário, 91% concordam que o gosto por exatas foi o principal fator para a escolha do curso, (55% e 36%, respectivamente, totalmente e parcialmente). Pode ser investigado que este destaque seja devido à grade curricular dos cursos, onde contém uma diversidade de disciplinas na área de exatas.

Outra questão que se mostrou relevante para a escolha do curso, está relacionada à qualidade da instituição e sua gratuidade, representando 89% e 75% respectivamente para os respondentes, sobre a facilidade no acesso a universidade e a localização do curso como motivação para a escolha do curso tiveram uma representatividade positiva reduzida, mas significativa, com 48% e 58% respectivamente. Pressupõe-se que esta motivação ocorra devido a UFS ser a maior instituição universitária pública do Estado de Sergipe, onde contam com uma sólida estrutura física, financeira e tecnológica, além de ser formadora de profissionais específicos (FERREIRA, 2011).

Foi perguntado sobre a qualidade do curso, onde apenas 49% concordaram ser este o motivo pela escolha, não se pode ter uma resposta conclusiva para tal situação, pois o tamanho da amostra não é tão expressivo e se faz necessário um estudo mais abrangente sobre o assunto.

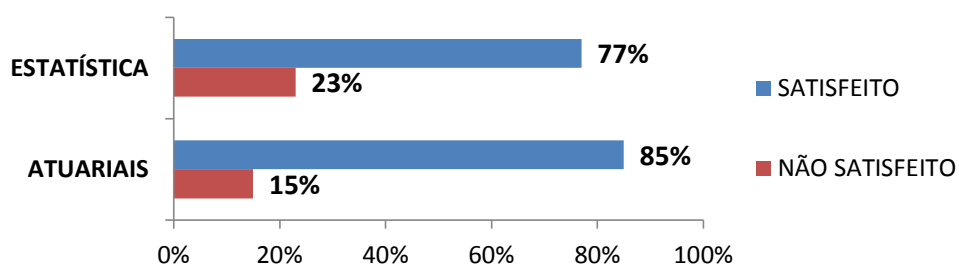
Um dado importante a ser observado é sobre o turno do curso, 74% concordam que tenha sido um fator essencial na escolha do curso. Este motivo é suposto devido ao

fato de a maior parte dos egressos respondentes, já exercerem alguma profissão antes da graduação.

Sobre a experiência prévia cerca de 40% dos egressos responderam que concordam ser um motivador para escolha do curso, como também a diversidade de atuação no mercado onde teve 57% dos respondentes.

Em relação à satisfação com a escolha do curso como carreira profissional, verificou-se que a maior parte dos egressos que participaram da pesquisa se mostraram satisfeitos com a escolha, tendo mais de 75% de satisfação entre os dois cursos demonstrado no gráfico 4.

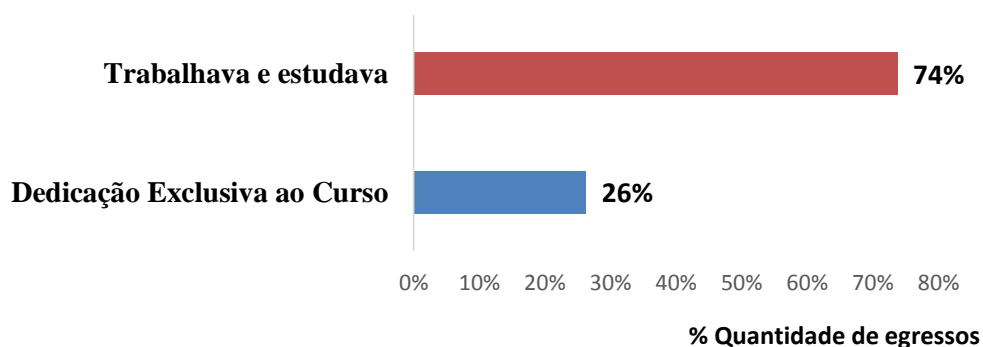
Gráfico 4 – Satisfação pela escolha do curso para carreira profissional



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Outro aspecto verificado foi à dedicação ao curso durante o período da graduação, onde 74% dos egressos que responderam a pesquisa já exerciam alguma profissão e apenas 26% dedicavam seu tempo exclusivo para o curso conforme apresentado o gráfico 5.

Gráfico 5 – Dedicação do curso na graduação



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

4.3 PERÍODOS DA GRADUAÇÃO

Foi perguntado quais as atividades extracurriculares foram realizadas durante a graduação, para esta pergunta o respondente poderiam escolher mais de uma alternativa, verificou-se que a “Participação em Eventos” foi a resposta com maior frequência, com mais de 90% dos respondentes, seguida de “Estágio” com mais de 50% para os alunos de estatística. As demais atividades tiveram menos de 50% para ambos os cursos Tabela 4.

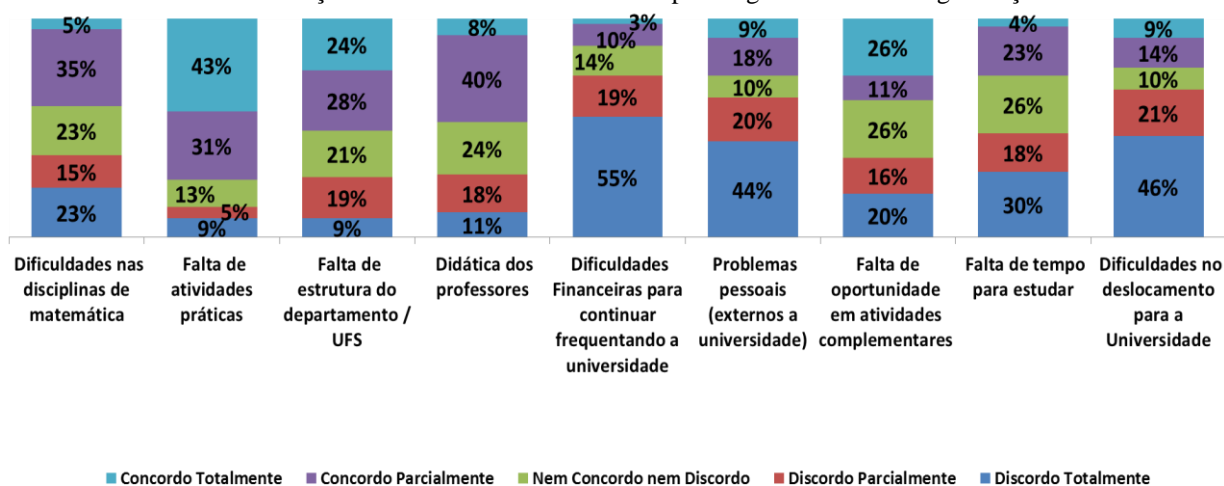
Tabela 4 – Distribuição de Atividades extracurriculares realizadas pelos egressos na graduação

Atividades	Atuariais (%)	Estatística (%)
Monitoria	30%	25%
Iniciação Científica	35%	45%
Estágio	35%	52%
Extensão	35%	13%
Participação em Eventos	95%	90%
Empresa Júnior	25%	13%
Centro Acadêmico ou DCE	25%	13%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em uma questão com opções de respostas múltiplas graduais (Discordo Totalmente, Discordo Parcialmente, Nem concordo nem Discordo, Concordo Parcialmente, Concordo Totalmente), foi solicitado que escolhessem as opções que mais se adequavam para as dificuldades encontradas durante o período da graduação apresentados no gráfico 6.

Gráfico 6 – Distribuição das dificuldades encontradas pelos egressos durante a graduação



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Para os 80 egressos respondentes, 74% concordam que a principal dificuldade durante o período da graduação foi a falta de atividades práticas (43% e 31%, respectivamente, concordam totalmente e concordam parcialmente).

Eles também apontam que a falta de estrutura do departamento/UFS e a didática dos professores com 52% e 48% respectivamente, foram ofensores durante a graduação. A dificuldade financeira e o de deslocamento até a universidade possui a maior representatividade de **discordo** sendo 74% e 67%, respectivamente.

Outra questão levantada é em relação à dificuldade nas disciplinas de matemática onde 40% dos respondentes concordam que tiveram algum tipo de dificuldade durante a graduação. Em contra partida, esta pergunta foi a que teve maior índice de relevância na escolha do curso, com isso faz-se necessário um estudo futuro mais aprofundado para entender os motivos que levaram aos egressos respondentes terem essa dificuldade.

4.4 INSERÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Para apresentar a trajetória percorrida pelos egressos e atender aos objetivos desta pesquisa, buscou investigar quais foram os caminhos percorridos durante a inserção no mercado de trabalho.

O setor de atuação que mais predomina para os atuários respondentes foi a iniciativa privada com 50%, para os estatísticos o setor de Órgão Público 48%, seguido da Iniciativa privada 35%. A proporção de desempregados foi maior no curso de atuariais e a proporção de egressos envolvidos na pós-graduação foi igual para ambos os cursos, tabela 5.

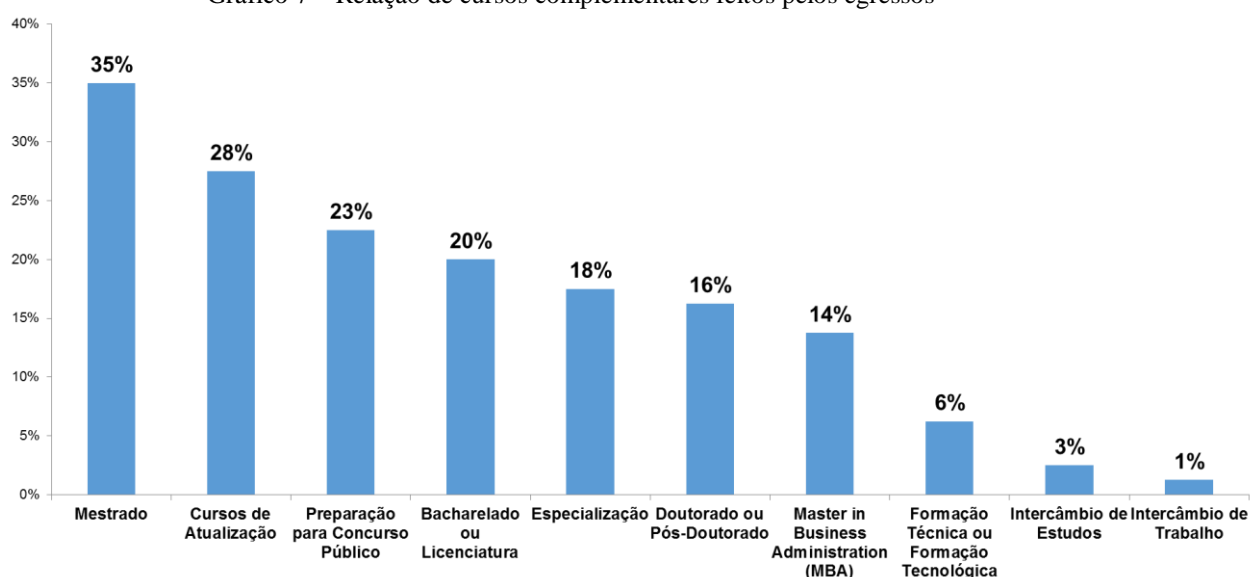
Com o intuito de verificar quais os cursos de formação complementar foram realizados após a graduação, foi feita uma pergunta no questionário da pesquisa onde permitia a marcação em mais de uma alternativa. Constatou-se que entre os egressos respondentes a procura por Mestrado se destaca com 35%, seguido de cursos de atualização profissional 28%, preparação para concurso público 23% e uma segunda graduação com 20%, Gráfico 7.

Tabela 5 – Distribuição dos Setores em que os egressos atuam

Setor	Atuariais (%)	Estatística (%)
Autônomo	5%	7%
Iniciativa Privada	50%	35%
Desempregado	20%	5%
Órgão Público	20%	48%
Estudante de pós-graduação	5%	5%
TOTAL	100%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

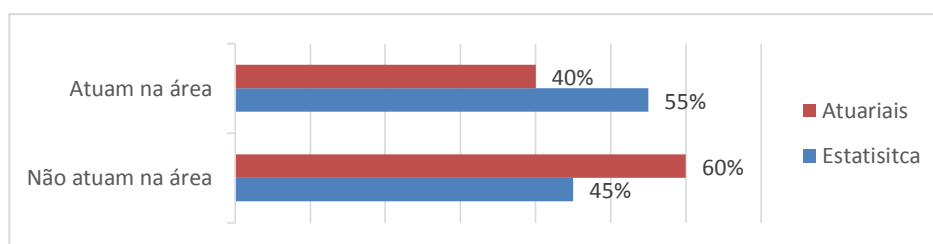
Gráfico 7 – Relação de cursos complementares feitos pelos egressos



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Levantou-se o questionamento sobre a atuação na área de formação, a fim de verificar quanto dos egressos atuam na área ou não, constatou-se que, dos respondentes do curso de Ciências Atuariais, 60% não estão atuando na área, já para os egressos em Estatística, 55% estão atuando na área conforme o Gráfico 8.

Gráfico 8 – Atuação dos egressos na área de formação



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Questionados sobre em qual estado trabalham ou estudam atualmente, observa-se na tabela 6 - que a maioria dos respondentes informou que ainda residem no estado de Sergipe, ou seja, mais de 50%, sendo que 48% atuam na área no estado, outro ponto a ser observado é que 10% residem no Estado de São Paulo e todos eles atuam na área, poder-se supor que isso seja motivado ao número expressivo de oportunidades para entrar no mercado de trabalho na área de formação, pois é onde estão concentradas as grandes empresas que demandam serviços para estes profissionais.

Tabela 6 – Distribuição por Estados que os egressos respondentes trabalham ou estudam atualmente

Estados	Ciências Atuariais (%)	Estatística (%)
Sergipe	80%	77%
São Paulo	10%	10%
Outros	10%	23%
Total	100%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Sobre o nível de satisfação financeira para os respondentes do curso de ciências atuariais, 70% apontam como médio e para as outras classificações a representatividade não é significativa. Por outro lado, no curso de estatística, as respostas foram mais dispersas, com 31% apontando para o nível médio, 47% consideram altamente satisfeitos verificado na Tabela 7.

Tabela 7 – Nível de satisfação financeira entre os egressos

Satisfação Financeira	Ciências Atuariais (%)	Estatística (%)
Baixo	15%	22%
Médio	70%	31%
Alto	15%	47%
Total	100%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

4.5 APLICAÇÃO DO TESTE QUI-QUADRADO

O teste qui-quadrado foi aplicado para verificar se existe alguma relação entre os egressos que atuam na área com as atividades extracurriculares realizadas durante a graduação, o teste mostrou que nenhuma das variáveis teve associação significativa com a atuação na área conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 – Aplicação do teste qui-quadrado, relação entre atua na área x atividades extracurricular

Variável	Atua na Área (%)		P-Valor
	SIM	NÃO	
Monitoria	31,7%	20,5%	0.3771
Iniciação Científica	53,6%	30,8%	0.06521
Estágio	53,6%	41%	0.3644
Extensão Universitária	24,4%	12,8%	0.2989
Participação em Eventos	92,7%	89,7%	0.9448
Empresa Júnior	22%	10,3%	0.2652
Centro Acadêmico ou DCE	22%	10,3%	0.2652

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

5 CONCLUSÕES

Verificou-se através da pesquisa bibliográfica realizada que o mercado de trabalho para o profissional formado em estatística e ciências atuariais é promissor, podendo ambas as profissões trabalhar em diversos setores na economia. Assim, como existem poucos profissionais na área e os números de vagas em aberto para estes profissionais é bastante expressivo.

A partir das análises e dos resultados encontrados, pode-se averiguar que o perfil dos egressos dos cursos de Estatísticas e Atuariais entre os egressos que participaram da pesquisa são formandos entre o período de 2006 a 2019, tem a faixa etária entre 21 a 30 anos, sendo o Atuário representado pelo sexo feminino, e o estatístico pelo sexo masculino, com o tempo médio de duração no curso de 5 anos para ambos.

A principal motivação que levou a escolha do curso para os respondentes foi o gosto pela matemática, sendo também e a qualidade da instituição e sua gratuidade imprescindível na escolha.

Durante a graduação os egressos respondentes buscavam participar principalmente em eventos de extensão e estágios, também foi observado que a maioria deles já exercia algum tipo de profissão, vale ressaltar que não temos informações se já era na área ou em outro tipo de emprego e apenas 26% deles tinham dedicação total ao curso.

Em relação às dificuldades durante o período acadêmico os egressos apontaram que a maior dificuldade em seu progresso foi principalmente a falta de atividades práticas, com isso também identificaram que a falta de didática dos professores como também a falta de estrutura do departamento/UFS foram considerados relevantes durante o período da graduação.

Os egressos em sua maioria ainda residem no estado de Sergipe, sendo que apenas 48% atuam na área, consideram satisfeitos com a escolha do curso para sua carreira profissional, depois de formado buscam como cursos complementares preparação para concursos públicos, algum tipo de especialização principalmente para o mestrado ou doutorado.

Entre os egressos que participaram da pesquisa, percebe-se que o índice de profissionais que não atuam na área é alto e apontam que o maior motivador é a “falta

de oportunidades”, não se pode chegar a uma conclusão definitiva em relação a tal argumentação, podendo ser esta causa temas para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, E.; ROSSI, C. E.; VASCONCELOS, F. DE A. G. DE. Nutricionistas egressos da Universidade Federal de Santa Catarina: áreas de atuação, distribuição geográfica, índices de pós-graduação e de filiação aos órgãos de classe. **Revista de Nutrição**, v. 16, n. 3, p. 295–304, 2003.
- ARA, A.; LOUZADA, F. Descrição de algumas das dimensões que compõem o perfil do corpo docente dos Departamentos de Estatística do Brasil. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, v. 26, n. 42a, p. 23–38, 2012.
- AQUINO, Fabrício Oliveira. A Trajetória do egresso do Curso de Graduação em Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe para inserção no mercado. 2017. Monografia (Graduação em Secretariado Executivo) - Departamento de Secretariado Executivo, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2017. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/6796>. Acesso em: 20 jan2021.
- FERREIRA, P. F. Uma análise da absorção de egressos da Universidade Federal de Sergipe no mercado de trabalho sergipano no período de 2004-2009. p. 144, 2011.
- GOMES, D. E. Análise de Dados de Questionários Aplicados a Alunos do Curso de Estatística da UFOP Análise de Dados de Questionários Aplicados a Alunos. 2019.
- http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2018/censo_da_educacao_superior_2017-notas_estatisticas2.pdf Acesso em: 19 jan. 2021.
- HENRIQUE, L. et al. O Mercado De Trabalho Para Alunos E Egressos Do Curso De. 2016.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA. As Ciências Atuariais: O profissional, Institucional. Disponível em: <http://www.atuarios.org.br/as-ciencias-atuariais>. Acesso em: 15 de jan. 2021.
- LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. DE A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 37, p. 73–84, 2005.
- MACHADO, G. R. Perfil do egresso da universidade federal do Rio Grande do Sul. p. 338, 2010.
- MARCOS, J.; BEZERRA, O. Sistema De Acompanhamento Dos Egressos Aplicado Na Universidade Federal De Santa Catarina. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, v. 8, n. 3, p. 1–15, 2015.
- PINHEIRO, C. L. DOS S.; JESUS, S. S.; ARAÚJO, J. C. O. Análise do interesse dos alunos e egressos do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior- IES acerca do mercado de trabalho atuarial. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 9, p. 15572–15598, 2019.

PORTARIA N ° 298 DE 14 de abril de 2015 . A SECRETÁRIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR , no uso da atribuição que lhe confere pelo Decreto n° 7 . 690 , de 2 de março de 2012 , alterado pelo Decreto n° 8 . 066 , de 7 de Agosto de 2013 , e te. p. 2013–2015, 2015.

SANTOS, L. R. C. et al. Perfil profissional dos egressos do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Sergipe (UFS) . v. 11, p. 1–9, 2015.

Santos, Shirlei Alves dos, Demandas do profissional de estatística e seu reflexo nas alterações curriculares do Curso de Bacharelado em Estatística da UFRGS.2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/158122>. Acesso em :19 jan.2021.

SILVA et al. O mercado de trabalho para alunos e egressos do curso de administração.

SILVA, Jéssica Ribeiro da. Perfil dos alunos do curso de Ciências Atuariais da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, SE: 2017. Monografia (Bacharelado em Ciências Atuariais) - Departamento de Estatísticas e Ciências Atuariais, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/30485>. Acesso em: 20 jan2021.

SILVA, Silva, Ricardo Luiz da. A empregabilidade dos egressos de turismo na unidade de Niterói da Universidade Federal Fluminense, 2014. <https://app.uff.br/riuff/handle/1/1097>

Soares, Camila. Estatístico continua entre os profissionais mais procurados em 2019. Conre3, 2019. Disponível em: <http://www.conre3.org.br/portal/estatistico-continua-entre-os-profissionais-mais-procurados-em-2019/>. Acesso em: 15 jan. 2021.

Soares, Camila. Estatística, sobram oportunidades, mas INEP registra poucos formados. Conre3, 2018. Disponível em: <http://www.conre3.org.br/portal/estatistica-sobram-oportunidades-mas-inep-registra-poucos-formados/>. Acesso em: 15 jan. 2021.

.

ANEXO

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Acompanhamento dos egressos do curso de Estatística e Ciências Atuariais da Universidade Federal de Sergipe

Convido o (a) Prezado (a) Senhor (a) para participar, como voluntário (a), da pesquisa "Acompanhamento dos egressos dos cursos de Estatística e Ciências Atuariais da Universidade Federal de Sergipe". Esta pesquisa está sendo desenvolvida pelos graduandos Aline Bomfim Santana e Diego Luiz Santos, sob a orientação do Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva, da Universidade Federal de Sergipe. Os resultados desse trabalho ajudarão as Coordenações dos cursos de Estatística e Ciências Atuariais a identificar melhorias para o currículo dos cursos, na oferta de atividades complementares, e até na oferta de cursos de atualização e capacitação para os egressos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo pesquisador (a), bem como as informações fornecidas terão sua privacidade garantida e os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados forem divulgados em qualquer forma. Além disso, os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

☐ Opção 1

Ao responder essas questões você estará concordando em participar da pesquisa. *

☒ Concordo em participar da pesquisa

Acompanhamento dos egressos do curso de Estatística e Ciências Atuariais da Universidade Federal de Sergipe

☐ Opção 1

Ao responder essas questões você estará concordando em participar da pesquisa. *

☐ Concordo em participar da pesquisa

Seção 1 de 5

Você possui formação em qual curso de graduação? *

☐ Estatística

☐ Ciências Atuariais

Qual a sua idade? *

Qual o seu gênero? *

☐ Masculino

☐ Feminino

☐ Prefiro não informar

☐ Outro: -----

☐ Opção 1

Ao responder essas questões você estará concordando em participar da pesquisa. *

☐ Concordo em participar da pesquisa

Seção 1 de 5

Você possui formação em qual curso de graduação? *

☐ Estatística

☐ Ciências Atuariais

Qual a sua idade? *

Qual o seu gênero? *

☐ Masculino

☐ Feminino

☐ Prefiro não informar

☐ Outro: -----

Marque a opção mais adequada quanto ao seu grau de motivação quando optou pelo curso de Estatística / Ciências Atuariais *

1 - Discordo Totalmente; 2 - Discordo Parcialmente; 3 - Nem Concordo nem Discordo; 4 - Concordo Parcialmente; 5 - Concordo Totalmente

	1	2	3	4	5
A gratuidade do(a) curso/instituição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A qualidade da instituição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A qualidade do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A facilidade no acesso (baixa concorrência)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A familiaridade com as disciplinas de Exatas e o gosto pela matemática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turno do curso (noturno)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A localização do curso (Campus São Cristóvão)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A experiência prévia pessoal, profissional e/ou acadêmica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A diversidade de atuação no mercado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Assinale as atividades extracurriculares que PARTICIPOU durante a graduação (É possível assinalar mais de uma alternativa)

- ☐ Monitoria
- ☐ Iniciação Científica
- ☐ Estágio
- ☐ Extensão Universitária
- ☐ Participação em Eventos (Congresso, Palestras, Oficinas)
- ☐ Empresa Júnior
- ☐ Centro Acadêmico ou DCE
- ☐ Outro: _____

Assinale as atividades extracurriculares que NÃO PARTICIPOU, porém GOSTARIA DE TER PARTICIPADO durante a graduação (É possível assinalar mais de uma alternativa)

- ☐ Monitoria
- ☐ Iniciação Científica
- ☐ Estágio
- ☐ Extensão Universitária
- ☐ Participação em Eventos (Congresso, Palestras, Oficinas)
- ☐ Empresa Júnior
- ☐ Centro Acadêmico ou DCE
- ☐ Outro: _____

Durante sua graduação você dividiu o seu tempo entre trabalho e estudo, ou se dedicava exclusivamente ao curso? *

- ☐ Dedicção Exclusiva ao Curso
- ☐ Trabalhava e estudava

Marque a opção mais adequada quanto as dificuldades encontradas DURANTE o curso de graduação *

1 - Discordo Totalmente; 2 - Discordo Parcialmente; 3 - Nem Concordo nem Discordo; 4 - Concordo Parcialmente; 5 - Concordo Totalmente

	1	2	3	4	5
Dificuldades nas disciplinas de matemática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de atividades práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de estrutura do departamento / UFS	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Didática dos professores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldades Financeiras para continuar frequentando a universidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Problemas pessoais (externos a universidade)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de oportunidade em atividades complementares (estágio, projetos de pesquisa, projetos de extensão)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de tempo para estudar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldades no deslocamento para a Universidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Marque as formações que REALIZOU (ou está REALIZANDO) após a conclusão do curso de graduação: (É possível assinalar mais de uma alternativa)

- ☐ Cursos de Atualização ou Capacitação
- ☐ Formação Técnica ou Formação Tecnológica
- ☐ Bacharelado ou Licenciatura
- ☐ Especialização
- ☐ Master in Business Administration (MBA)
- ☐ Mestrado Profissional ou Acadêmico
- ☐ Doutorado ou Pós-Doutorado
- ☐ Intercâmbio de Estudos
- ☐ Intercâmbio de Trabalho
- ☐ Preparação para Concurso Público
- ☐ Outros

Acredita que a escolha da área de Estatística / Ciências Atuariais foi acertada pra sua carreira profissional? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você atua (ou estuda) na sua área de formação atualmente? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Marque a opção mais adequada quanto as DIFICULDADES encontradas para a inserção no mercado de trabalho (ou carreira acadêmica) na sua área de formação *

1 - Discordo Totalmente; 2 - Discordo Parcialmente; 3 - Nem Concordo nem Discordo; 4 - Concordo Parcialmente; 5 - Concordo Totalmente

	1	2	3	4	5
Falta de experiência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de investimento em profissionais que procuram o primeiro emprego na área	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Baixa remuneração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saturação do mercado de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Distância entre teoria e prática na graduação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de valorização da profissão pelo mercado de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidade de especialização do mercado de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual o nível de aplicação dos métodos estatísticos e/ou atuariais utilizados na empresa onde trabalha (ou estuda) atualmente? *

- ☐ Básico
- ☐ Intermediário
- ☐ Avançado

Qual(is) conhecimento(s) não vistos durante a graduação foram necessários para a sua adaptação ao mercado de trabalho (ou meio acadêmico)?

Seção 3 de 5

Quais os motivos que fizeram você NÃO estar atuando em sua área de formação atualmente? (É possível escolher mais de uma opção) *

- ☐ Já atuou na área, mas no momento não está trabalhando.
- ☐ Baixo salário
- ☐ Não identificou-se com a formação
- ☐ Não encontrou oportunidades
- ☐ Outro: -----

Marque a opção mais adequada quanto aos MOTIVOS por NÃO ter conseguido encontrar oportunidades no mercado de trabalho na sua área de formação *

1 - Discordo Totalmente; 2 - Discordo Parcialmente; 3 - Nem Concordo nem Discordo; 4 - Concordo Parcialmente; 5 - Concordo Totalmente

	1	2	3	4	5
Falta de atividades práticas durante a graduação, que pudessem interligar a teoria com a prática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de investimento em profissionais que procuram o primeiro emprego na área	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de oportunidades no estado de Sergipe, e a dificuldade em buscar oportunidades em outros estados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Saturação do mercado de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mesmo após a graduação não me senti qualificado (a) o suficiente para exercer a profissão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20) No que você trabalha atualmente? *

Seção 4 de 5

Em que estado do Brasil você trabalha (ou estuda) atualmente? *

☐ Sergipe

☐ Bahia

☐ São Paulo

☐ Pernambuco

☐ Rio de Janeiro

☐ Outro: -----

Avalia que a formação exigida pela sua ATUAL colocação profissional (ou acadêmica) é: *

☐ Inferior a formação de graduação

☐ Compatível com a formação de graduação

☐ Maior do que a formação de graduação

Qual o seu nível de satisfação financeira na situação profissional (ou acadêmica) ATUAL? *

☐ Alto

☐ Médio

☐ Baixo

Em que setor você trabalha atualmente? No caso de atuar em mais de um setor, assinale a alternativa que representa a maior fonte de renda. *

- ☐ Órgão Público
- ☐ Iniciativa Privada
- ☐ Autônomo
- ☐ Não estou trabalhando
- ☐ Sou estudante de pós-graduação
- ☐ Outro: _____

Qual é a área que melhor caracteriza a sua ocupação principal ATUALMENTE? (É possível marcar mais de uma opção) *

- ☐ Ensino
- ☐ Saúde
- ☐ Bancos/Empresas de Finanças
- ☐ Comércio
- ☐ Serviço Público em geral
- ☐ Pesquisa de Mercado
- ☐ Indústria
- ☐ Seguro
- ☐ Previdência
- ☐ Auditoria
- ☐ Outro: _____

coleta dessas informações é atualizar o banco de dados dos egressos, para que futuramente possamos divulgar as ações de extensão desenvolvidas pelo DECAT (congressos, oficinas, cursos de formação, cursos de atualização, etc.)

Nome Completo

Contato Telefônico

E-mail de Contato

Empresa/Instituição de Trabalho (Estudo)

Cargo / Função

Fique a vontade para deixar sugestões adicionais que julgar pertinente sobre os cursos de Bacharelado em Estatística e Ciências Atuariais da UFS, para que possamos trabalhar pela melhoria dos cursos. Obrigado pela colaboração!
